



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO

28/10 a 01/11

UNIVERSIDADE ANHANGUERA

DESENVOLVIMENTO NA PRÁTICA: A RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati

Yasmin De Carvalho Miyawaki Quadros Faria

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Introdução

A avaliação psicológica (AP) é exame detalhado que busca entender o funcionamento mental de uma pessoa, seja no presente ou para prever como essa pessoa pode se comportar no futuro. A AP deve oferecer informações baseadas em evidências científicas que ajudem a orientar decisões em contextos específicos, considerando sempre o estado psicológico da pessoa avaliada. Em resumo, é uma ferramenta importante para entender e apoiar decisões relacionadas à saúde mental e ao comportamento humano (Alchieri e Noronha,2004).

O estágio é uma experiência educacional estruturada em um ambiente profissional, com o objetivo de preparar o estudante para sua futura carreira, sendo essencial tanto para o desenvolvimento do aluno quanto para a estrutura pedagógica do curso (Gaspar e Silva,2018).

Objetivo

Apresentar quais foram as dificuldades enfrentadas e os pontos positivos no campo de estágio supervisionado .

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência, no qual o processo ainda está em andamento, com um banner realizado em outubro de 2024. Na pesquisa, os materiais foram cuidadosamente selecionados em uma base de dados acadêmica. Foram identificados aproximadamente 5.200 artigos relevantes sobre o tema em questão, mas foram selecionados apenas três estudos que se destacaram pela sua qualidade e relevância. Essa seleção criteriosa foi essencial para garantir a profundidade da análise. Esta revisão foi realizada em setembro de 2024.

Resultados e Discussão

No início do processo terapêutico, é comum que os clientes se apresentem de maneira superficial, pois a experiência é desconhecida e ainda não foi estabelecido um nível de confiança que facilitaria uma abertura mais profunda (Queiroz,2017).

As dificuldades mais notáveis do estagiário foi elaborar um raciocínio psicodiagnóstico ,a ansiedade e a insegurança. A parte mais enriquecedora do estágio supervisionado em psicodiagnóstico reside na elaboração de relatórios, onde é possível consolidar a prática e a teoria. As supervisões desempenham um papel fundamental ao proporcionar o esclarecimento de dúvidas e oferecer orientação valiosa. Além disso, o processo de atendimento,



incluindo a realização da anamnese e a criação do vínculo terapêutico, são aspectos extremamente significativos. Essas etapas não apenas contribuem para o desenvolvimento das habilidades clínicas, mas também para uma compreensão mais profunda do paciente, tornando a experiência globalmente gratificante.

Conclusão

Apesar das dificuldades iniciais, como ansiedade e insegurança, o estágio proporciona valiosos benefícios educacionais. As experiências práticas aprimoram habilidades clínicas, aumentam a confiança do estagiário e promovem uma melhor compreensão das dinâmicas de atendimento. A interação com profissionais experientes e a exposição a diversos casos clínicos preparam o estagiário para enfrentar desafios futuros na área.

Referências

- Noronha, A. P. P., & Alchieri, J. C. (2004). Conhecimento em avaliação psicológica. Estudos de psicologia (Campinas), 21, 43-52.
- Queiroz, E. D. S. (2017). A construção do vínculo terapêutico: uma reflexão sob a perspectiva gestáltica. Revista IGT na Rede, 14(26), 109-126.
- Silva, H. I., & Gaspar, M. (2018). Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. Revista brasileira de estudos pedagógicos, 99(251), 205-221.